

239

PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES POR HERPESVÍRUS BOVINOS TIPO 1 E 5 E SEUS SUBTIPOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL.

Ana Paula Muterle Varela, Carine Lidiane Holz, Samuel Paulo Cibulski, Thais Fumaco Teixeira, Suzana Pereira de Melo Borges Caixeta, Helena Beatriz de Carvalho Ruthner Batista, Fabrício Souza Campos, Luciana Ruschel Roehe, Martha Trindade Oliveira, Juliana Reis da Silva, Diogenes Dezen, Alexander Cenci, Ana Cláudia Franco, Paulo Michel Roehe (orient.) (UERGS).

O herpesvírus bovino tipo 1 (BoHV-1) é o agente causador da Rinotraqueíte infecciosa bovina/Vulvovaginite pustular infecciosa (IBR/IPV). Ele possui distribuição mundial amplamente avaliada. Já o herpesvírus bovino tipo 5 (BoHV-5) é o agente etiológico da encefalite herpética bovina, e possui uma distribuição geográfica aparentemente mais restrita, sendo sua ocorrência rara no hemisfério Norte. No Brasil, as evidências obtidas indicam que é alta a prevalência de infecções por BoHV-1. No Rio Grande do Sul, os levantamentos realizados indicam grandes diferenças nas taxas de soroprevalência encontradas. Estudos recentes em nosso laboratório evidenciaram que a soroprevalência pode ser significativamente afetada pelo uso de cepas de vírus distintas. Este estudo objetivou estimar a prevalência das infecções causadas pelo BoHV-1 e BoHV-5 em rebanhos bovinos no Estado do Rio Grande do Sul. O cálculo amostral foi baseado em uma expectativa de prevalência de 33%, com erro padrão não superior a 1% e IC de 95%. Foram utilizadas 2200 amostras de soro de fêmeas bovinas adultas não vacinadas contra a IBR, provenientes de 390 propriedades e 158 municípios do Estado. Foi utilizada a técnica de soroneutralização executada frente a quatro cepas de vírus distintas EVI123/98 e Los Angeles (BoHV-1.1); EVI88/95 (BoHV-5a) e A663 (BoHV-5b). A soroprevalência média para BoHV-1 e BoHV-5 nos rebanhos gaúchos foi de 29, 2%. Do total de 390 propriedades testadas foram encontrados animais reagentes em 225 (57, 7%) e dos 158 municípios analisados 101 (63, 9%) apresentavam pelo menos uma propriedade com animais positivos. Os resultados obtidos demonstram que anticorpos anti-BoHV-1 e anti-BoHV-5 estão presentes nos rebanhos do Estado, embora em diferentes níveis de prevalência em distintas mesorregiões. (Fapergs).